Fla descarta Oséas e mantém time para estréia

Clube não aceita pedido do atacante de R$ 1 milhão por um ano. Abel elogia equipe e antecipa a escalação

Ary Cunha

• Para contar com os gols de Oséas, o Flamengo teria de desembolsar R$ 1 milhão no período de um ano. O pedido do atacante assustou o diretor-técnico Júnior, revoltou o técnico Abel Braga e ambos descartaram o negócio ontem à tarde, após o treino dos reservas, no CFZ. Do sonho desfeito à realidade rubro-negra, Abel já escalou o time que atuará na estréia do Flamengo no Campeonato Estadual, domingo, contra a Cabofriense, no Estádio Alair Correia. Será o mesmo que começou o amistoso contra o CFZ, há dois dias, em Brasília.

— Sai nos jornais que o Flamengo está interessado e aí o cara quer ganhar muito. R$ 1 milhão por um jogador de 32 anos? *Tá* maluco! — disparou Abel Braga. — Se o Internacional paga isso, então que ele vá para o Inter. Aqui no Flamengo não tem dinheiro, tem profissionalismo.

Cobrança dos encargos gera ruído na negociação

Segundo Júnior, o pedido de Oséas representaria mais do que o dobro da proposta feita pelo Flamengo:

— R$ 1 milhão? Boa sorte a ele e obrigado. Acima de um determinado valor, não vamos gastar. Seja por quem for. Imprescindível no Flamengo, só houve um: Arthur Antunes Coimbra (o ex-ídolo Zico).

O diretor-técnico alega que os encargos tornariam a contratação ainda mais cara. O atacante, no entanto, estaria empolgado com a chance de vestir a camisa rubro-negra e para isso teria descartado a proposta de R$ 1 milhão do Internacional. Segundo pessoas ligadas ao jogador, o valor divulgado já incluiria os encargos (que representam cerca de 30% dos vencimentos) e o salário de Oséas acabaria sendo de cerca de R$ 50 mil, três vezes menos do que Edílson recebia.

Sem Oséas e ainda esperando uma resposta da Juventus sobre a possibilidade de contratar o uruguaio Ruben Olivera, o Flamengo volta suas atenções para a estréia no Estadual. Embora o time não tenha empolgado na vitória de virada sobre o CFZ por 3 a 2, domingo passado, em Brasília, Abel garante que o rubro-negro brigará pelo título.

— Para mim, o time está bom. Fez três gols, acertou duas bolas na trave e soube buscar a virada depois de estar duas vezes atrás no placar. Para um primeiro jogo foi acima das expectativas — disse.

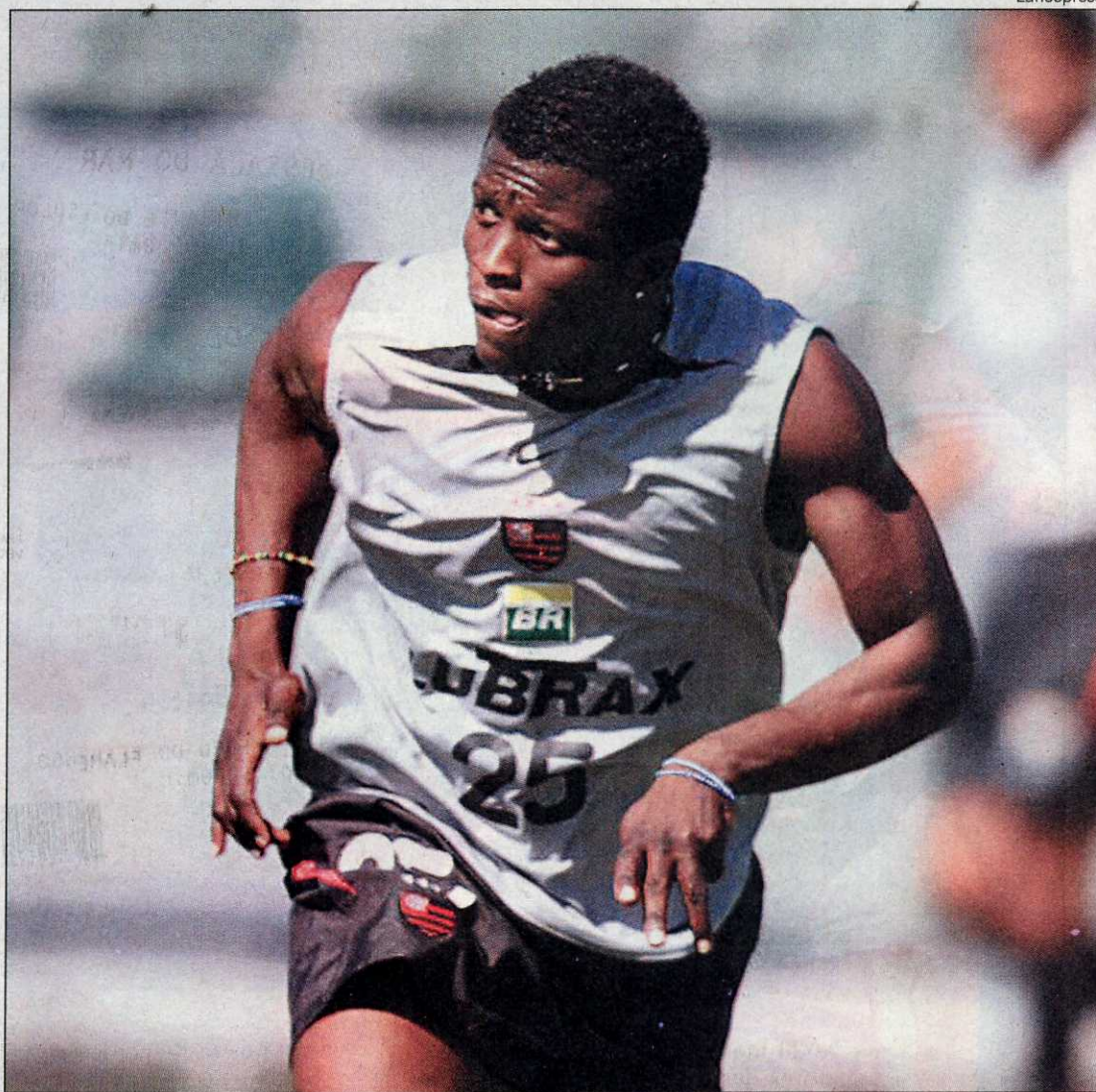
Apesar do otimismo, o técnico admitiu que terá de corrigir alguns erros até a estréia contra a Cabofriense. E, antecipadamente, confirmou a escalação rubro-negra.

— Não dá mais tempo para mudarmos algo. Vamos para a estréia com o time que enfrentou o CFZ — adiantou Abel. — Vamos fazer treinos táticos e corrigir a dinâmica do meio-campo, que não foi a ideal no domingo.

Sobre os erros da defesa, o técnico comentou:

— Já disse antes que o Flamengo seria altamente ofensivo e, por isso, correria riscos. Levamos dois gols e fizemos três. No primeiro, foi uma falha individual. Coisas que acontecem. Mas o segundo foi imperdoável. Não podemos errar daquele jeito.

Ontem, os titulares tiveram folga e Abel Braga recebeu dez jogadores que atuaram pelo Flamengo na Copa SP de Juniores. São eles: Ibson, Andrezinho, Renan, Allan, Bruno, Getúlio, Henrique, Gaúcho, Diogo e Anderson. ■

Lancepress!

ALUSPAH BREWAH corre durante o coletivo dos reservas ontem, no CFZ: o africano quase fez um golaço

Aluspah Brewah vai além da correria no treino

Africano reclama do calor no Rio

• Não deu para saber se Aluspah Brewah percorre mesmo 100m em 10s2. Mas ficou provado no coletivo entre reservas e jogadores em experiência, ontem à tarde, no CFZ, que o atacante africano tem fôlego de sobra e alguma técnica com a bola nos pés. Apesar de desentrosado, o leonês participou ativamente do coletivo e revezou boas jogadas com lances equivocados.

— Foi o primeiro contato com o grupo, ainda é cedo para tirar conclusões. Adaptação não é simples — disse Abel.

— Ele corre mesmo — comentou Júnior.

Aluspah era a imagem da alegria após o treino. Depois de aparecer na Gávea de viseira e com uma das barras da calça puxada, ele entrou em campo ontem com uma chuteira nada discreta, em tons verde e prata. E chegou a dar autógrafos na saída para o vestiário. Durante o treino, procurando se movimentar entre os zagueiros, ele quase fez um golaço, driblando um zagueiro e o goleiro Diego. Mas se atrapalhou na hora de concluir e a zaga afastou.

— Estranhei um pouco o calor. Embora a temperatura aqui seja parecida com a do meu país, estou acostumado a treinar na Europa. Mas me senti muito bem. Os brasileiros sabem o que fazer. É só correr que eles lançam.

Quando a bola não vinha, Aluspah usava a única palavra em português que aprendeu até agora.

— Dá! — gritava para o time, esperando o passe.

Quem agradou mesmo no treino de ontem foi o lateral Vladimir, de 25 anos, que disputou a última temporada pelo Chapecoense (SC) e ontem atuou no time de jogadores em experiência. Elogiado por Abel, ele será testado na Gávea durante 15 dias.